

DE BUFO GALOPE

Pascoal Motta

EIS MEU CAVALO NO PASTO A GALOPE :
VIAJA MEU DIA NO ANTES PASSADO :
AS CRINAS, É VÊ-LO, ALADO CAVALO
TROTANDO DE MIM MEMÓRIA TARDIA

EIS MEU CAVALO, TÃO BRANCO DE SUSTOS,
AS PATAS BATIDAS NA TERRA DE VERDE ;
QUEM DEU-LHE, VELOZ, PODERES DE VENTO,
BUFANDO NAS VENTAS, E ANCAS DE FÚRIA?

EIS MEU CAVALO SEM BRIDA E DE BRIGA,
VARANDO UM DESTINO, AS PATAS NO CHÃO,
O CASCO DE AÇO TALHANDO A TERNURA
E O PASTO TROTADO NO VELHO MENINO

O SONHO MAIS LENTO QUE O PASSO APRESSADO,
O RIO MAIS LERDO QUE AS CRINAS NO AR,
CAVALO A GALOPE, DE CHEIRO E LEMBRANÇA,
JÁ SOLTO DO CORPO E PRESO DE AZUL

EIS MEU CAVALO DE HERANÇA BANHADO,
DE FRIOS TROPELOS NA MESA DA NOITE,
SÓ VEM DIA NOVO E NO CLARO DO PASSO,
PISANDO PROFUNDO NO CHÃO DO PASSADO

CAVALO DE PAU, QUE DEUS TE LEMBROU
DE TRÓIA VENCIDA NA URBE CANSADA?
ESCORRE O TEU SANGUE NA PAUTA DA CERCA,
BUFANDO CANTIGA DE TE ESQUECER